

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

CRISTIANE RIBEIRO DA SILVA  
ELAINE OLIVEIRA BORGES  
LEILA CRISTIANY GARCIA

PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: EM BUSCA DE SUGESTÕES E  
INTERVENÇÕES PARA DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

ANÁPOLIS-GO

2017

CRISTIANE RIBEIRO DA SILVA  
ELAINE OLIVEIRA BORGES  
LEILA CRISTIANY GARCIA

PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: EM BUSCA DE SUGESTÕES E  
INTERVENÇÕES PARA AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Diagnóstico Psicopedagógico Institucional  
apresentado à Faculdade Católica de  
Anápolis, como requisito essencial para  
obtenção do título de Especialização em  
Psicopedagogia Institucional e Clínica, sob  
a orientação da Profa. Ma. Márcia Sumire  
Kurogi Diniz.

ANÁPOLIS-GO  
2017

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

CRISTIANE RIBEIRO DA SILVA  
ELAINE OLIVEIRA BORGES  
LEILA CRISTIANY GARCIA

PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: EM BUSCA DE SUGESTÕES E  
INTERVENÇÕES PARA AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Diagnóstico Psicopedagógico Institucional  
apresentado à Faculdade Católica de  
Anápolis, como requisito essencial para  
obtenção do título de Especialização em  
Psicopedagogia Institucional e Clínica, sob  
a orientação da Profa. Ma. Márcia Sumire  
Kurogi Diniz.

Data da Aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nota: \_\_\_\_\_

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Ma. Marcia Sumire Kurogi Diniz  
**ORIENTADORA**

---

Profa. Esp. Ana Maria Vieira de Souza  
**AVALIADORA**

---

Profa. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel  
**AVALIADORA**

## RESUMO

A presente pesquisa procurou analisar os principais fatores que interferem no processo de ensino e aprendizagem com o intuito de fazer sugestões de intervenções na instituição pesquisada, caso fosse necessário. O trabalho do psicopedagogo colabora na construção da autoestima, que se desfez na trajetória estudantil. O principal objetivo foi observar uma instituição escolar para diagnosticar aspectos que estão dificultando o processo de ensino e aprendizagem, e conhecer a intencionalidade da escola através do seu projeto político e pedagógico. Para tanto, utilizou-se da análise de dados (aplicação de questionário, entrevista e dinâmica de grupo), além de pesquisa bibliográfica. A atuação do psicopedagogo na Instituição contribui com a melhoria no processo de ensino. Assim, será possível que se alcance uma prática educacional significativa e que estimule professores e alunos no processo do aprender.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Dificuldades. Intervenção.

## **ABSTRACT**

The present research sought to analyze the main factors that interfere in the teaching and learning process with the intention of making suggestions of interventions in the institution researched, if necessary. The work of the psychopedagogue collaborates in the construction of self-esteem, which has been disrupted in the student trajectory. The main objective was to observe a school institution to diagnose aspects that are hindering the process of teaching and learning, and to know the intentionality of the school through its political and pedagogical project. For that, data analysis (questionnaire application, interview and group dynamics) was used, as well as bibliographic research. The performance of the psychopedagogue in the Institution contributes to the improvement in the teaching process. Thus, it will be possible to achieve a meaningful educational practice that stimulates teachers and students in the process of learning.

**Keywords:** Diagnosis. Difficulties. Intervention.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>10</b>
3.1	TIPOS DE PESQUISA.....	11
3.2	INSTRUMENTOS DE COLETAS.....	14
<b>3.2.1</b>	<b>Questionários</b> .....	<b>14</b>
<b>3.2.2</b>	<b>Observação</b> .....	<b>15</b>
<b>3.2.3</b>	<b>Entrevistas</b> .....	<b>15</b>
<b>3.2.4</b>	<b>Dinâmicas</b> .....	<b>16</b>
<b>3.2.5</b>	<b>Documentos: Projeto Político Pedagógico (PPP)</b> .....	<b>16</b>
3.3	CAMPO DE PESQUISA.....	16
3.4	POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	17
<b>4</b>	<b>MAPEAMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>18</b>
4.1	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	18
4.2	ENTREVISTA COM A GESTORA.....	20
4.3	QUESTIONÁRIOS COM PROFESSORES.....	22
4.4	OBSERVAÇÃO.....	23
<b>5</b>	<b>DIAGNÓSTICO</b> .....	<b>25</b>
<b>6</b>	<b>SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES</b> .....	<b>27</b>
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>30</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>31</b>
	<b>APÊNDICES</b> .....	<b>32</b>
	<b>ANEXOS</b> .....	<b>35</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa procurou analisar os principais fatores que interferem positivamente ou negativamente no processo de ensino e aprendizagem e sugerir possíveis modificações, caso de faça necessário, para reverter e melhorar o processo de aprendizagem e resgatar o prazer de aprender em um visão multidisciplinar, visto que a atitude do não aprender mostra que algo deverá ser feito para resolução destes fatores que dificultam o rendimento do aluno.

O trabalho teve como tema Psicopedagogia Institucional: Em busca de sugestões e intervenções para dificuldades de aprendizagem, pois percebe-se que a psicopedagogia contribui na prevenção do problema, para futuras intervenções.

Observou-se que o fracasso escolar nas escolas Brasileiras tem sido objeto de estudo que mostra a realidade da educação, repetência, indisciplina. Problemas esses que podem ter se acentuado devido a vários fatores: professores com carga máxima, alunos desinteressados. E são fatores que podem estar relacionados a inúmeras causas, como: emocionais, sociais e culturais. Assim, teve-se como problemática: Quais são esses fatores que estão dificultando o processo de ensino e aprendizagem nas escolas?

Para alcançar os resultados esperados o objetivo geral foi proporcionar uma análise e sugerir intervenções aos problemas de aprendizagem. Para isso, os específicos fizeram-se necessários, sendo eles: analisar os fatores que interferem no ensino e aprendizagem e diagnosticar as dificuldades de ensino e aprendizagem.

O trabalho do Psicopedagogo na instituição escolar tem um caráter preventivo no sentido de procurar criar competências e habilidades para solução dos problemas

Acredita-se com esta finalidade e decorrência do grande número de crianças com dificuldades de aprendizagem e de outros desafios que englobam a família e a escola, tendo um psicopedagogo na instituição para auxiliar a direção da escola para que os profissionais da instituição possam ter um bom relacionamento entre si, Conversar com a criança ou adolescente quando este precisar de orientação.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O início da Psicopedagogia no Brasil teve seu histórico na Argentina. A Psicopedagogia chegou ao Brasil na década de 70, em uma época cujas dificuldades de aprendizagem eram associadas a uma disfunção neurológica denominada de disfunção cerebral mínima (DCM) que virou moda neste período, servindo para camuflar problemas sociopedagógicos (BOSSA, 2000).

No Brasil existe a Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp) que foi criada em 1985, dando um norte a esta profissão. Ela é responsável pela organização de eventos, pela publicação de temas relacionados à Psicopedagogia e cadastro dos profissionais. Os profissionais da área lutam para que a psicopedagogia seja reconhecida como uma profissão, e não só com um curso de especialização. Essa atitude foi rapidamente incorporada na educação brasileira, por tratar os fenômenos de repetência e evasão de forma simples. (BOSSA, 1994).

Através da análise do sujeito através de correntes distintas do pensamento psicológico percebeu-se uma proposta de diagnóstico, de processo corretor e de prevenção, dando origem ao método clínico psicopedagógico (VISCA, 1987).

Quando se fala de psicopedagogia clínica, se está fazendo referência a um método com o qual se tenta conduzir à aprendizagem e não a uma corrente teórica ou escola. Em concordância com o método clínico podem-se utilizar diferentes enfoques teóricos. O que eu preconizo é o da epistemologia convergente (VISCA, 1987, p. 16).

O psicopedagogo que atende em clínica se concentra em descobrir o porquê o sujeito não aprende, para auxiliá-lo. Com o desenvolvimento do trabalho o psicopedagogo colabora na construção da autoestima, que se desfez na trajetória estudantil. Dessa forma, o sujeito é conduzido a descobrir suas competências e aptidões, construindo seu saber (BOSSA, 2000).

Portanto para Vercelli (2012, p.73), “O atendimento clínico é praticado em centros de saúde e clínicas e normalmente esses atendimentos são feitos individualmente”.

A psicopedagogia clínica pode ser denominada curativa ou terapêutica, pois tem como objetivo reintegrar ao processo de construção de conhecimento uma criança ou jovem que apresentem problemas de aprendizagem. O seu objetivo é reintegrar e readaptar o aluno a situação de sala de aula, possibilitando o respeito às

suas necessidades e ritmos (FAGALI, 2011).

Percebe-se então que é preciso analisar e atuar com visão crítica e reflexiva sobre as questões culturais, políticas, da formação profissional e pessoal, dos envolvidos com o problema. A atuação do psicopedagogo não engloba somente seu espaço físico de atuação, mas também sua maneira de pensar a psicopedagogia e seu conhecimento a respeito da área.

A psicopedagogia institucional abarca, então, o conjunto de organismos de existência física concreta, que têm certo grau de permanência em algum campo ou setor específico da atividade ou vida humana, para estudar neles todos os fenômenos humanos que se dão em relação com a estrutura, dinâmica, funções e objetivos da instituição. (BLEGER, 1984, p.37)

Contudo para intervir de forma positiva para sanar as dificuldades encontradas, após detectar qual fator está dificultando o ensino aprendizagem o psicopedagogo institucional fará intervenções que favoreçam esse processo. Em elaboração de recursos para solução de problemas em situações de carência, conflito e crise em instituições educacionais (MORAIS, 2011).

Tendo em vista que tais fatores muitas vezes poderá ser a causa do não aprender, o psicopedagogo institucional irá propor atividades, em como buscar meios de alcançar a solução para os problemas encontrados (LIMA, 2009).

Para tanto o psicopedagogo terá uma visão humanista, ou seja será capaz de perceber e buscar conhecer, olhar e escutar a relação do sujeito com o conhecimento objetivando a melhoria do ensino e da aprendizagem, ou seja, para ajudar a família, a escola (em todos os níveis – administrativo, docente, técnico, discente) a cumprir o seu papel, atuando como um articulador do ensino e da aprendizagem. Esse olhar possibilitará que se esse profissional perceba as possíveis causas que impedem o processo de aprendizagem sejam elas funcionais ou cognitivas (BASSEDAS, 1996).

Há diferentes níveis de prevenção. No primeiro nível o psicopedagogo atuará nos processos educativos com o objetivo de diminuir a frequência dos problemas de aprendizagem. Seu trabalho incide nas questões didático-metodológicas, bem como a formação e orientação dos professores, além de fazer aconselhamento aos pais. No segundo nível, o objetivo é diminuir e tratar dos problemas de aprendizagem já instalados. Para tanto, cria-se diagnóstico da realidade institucional e elaboram-se planos de intervenção baseados neste diagnóstico, a partir do qual procura-se avaliar os currículos com os professores, para que não se repitam transtornos, estamos prevenindo o aparecimento de outros. (BOSSA, 1994, p102).

Portanto o psicopedagogo institucional trabalha seguindo algumas especificidades: tentando amenizar as dificuldades de aprendizagem analisando as

práticas didático-metodológicas, orientando professores e pais; realizando diagnóstico nas instituições, a fim de encontrar um *déficit* escolar como causa para as dificuldades de aprendizagem; e por fim, tratar as dificuldades encontradas elaborando oficinas e projetos.

Assim, o psicopedagogo institucional trabalha com múltiplas fontes de dados, decorrentes do uso que faz de inúmeros métodos (observação, conversas casuais, entrevistas, documentos), múltiplos tipos de participantes (secretarias de educação, superintendências ou centro de referência especializada de assistência social, orientadores educacionais, especialistas em currículo, diretores, professores, entre outros) e várias situações (reuniões de diversos tipos, oficinas de trabalho, vida em instituições, etc.) (PORTO, 2011, p. 123).

A psicopedagogia institucional pode ser desenvolvida no contexto hospitalar, no setor empresarial, em organizações assistenciais e na instituição escolar. Psicopedagogia pode ser realizada preventivamente e sua função é, principalmente, de antecipar os problemas que podem ocorrer na aprendizagem e assim combater o fracasso escolar. Oliveira (2009, p.39).“A psicopedagogia institucional se coloca, atentamente às variadas possibilidades de construção do conhecimento e valoriza o imenso universo de informações que envolve a vida escolar”.

Assim a Psicopedagogia Institucional irá contribuir para um novo olhar diante da educação considerando as dificuldades de aprendizagem encontradas na escola, proporcionando soluções para que ocorra aprendizado significativo e favoreça as relações inter e intra pessoal de todo envolvido no processo. E redefinir os procedimentos pedagógicos, integrando o afetivo e o cognitivo, através da aprendizagem dos conceitos, nas diferentes áreas do conhecimento como intermediadora entre o educando e o educador, a fim de manter sempre o propósito de uma aprendizagem que possibilite a interação entre as duas partes. Visando à descoberta e o desenvolvimento das capacidades, bem como pode contribuir para um novo olhar da educação. (FAGALI, 2002).

### 3 METODOLOGIA

A metodologia que foi utilizada para realização desta pesquisa foi uma leitura inicial de diversos livros com autores diferenciados para orientarmos nos procedimentos, nas maneiras e nas formas de como iniciar e conduzir a pesquisa.

Metodologia é definida por Marconi e Lakatos (2010, p.204)

É a que abrange maior número de itens, pois responde a um só tempo as questões como? Com quê? Onde? Quanto? Corresponde aos seguintes componentes: Método de abordagem; Métodos de procedimentos; Técnicas; Delimitação do universo (descrição da população); Tipo de amostragem.

Os autores acima mencionados orientam que metodologia é o estudo de vários métodos, os caminhos que são utilizados para seguir determinada ação, considerando uma maneira de conduzir as regras de uma pesquisa, tendo explicação clara e detalhada das atividades desenvolvidas, com explicitações dos tipos de pesquisa, dos instrumentos utilizados, que podem: questionários, entrevistas e vários outros que possam trazer informações complementares e dúvidas sobre a pesquisa. Outros pontos que devem ser observados são: o tempo previsto para realização das atividades, a equipe de pesquisadores e dos pesquisados; divisões de trabalho; forma de análise e tabulações das porcentagens dos dados colhidos, ou seja, de todas as informações que foram utilizadas no tratamento da pesquisa. Em se tratando de trabalho científico e Trabalho de Conclusão de Curso, deve ser feita uma descrição minuciosa e bem clara dos objetos de estudos e de toda técnica utilizada no trabalho.

As fontes bibliográficas com seus dados importantíssimos darão suporte a nossa pesquisa, estas fontes se classificam como fontes de leitura, coerência e de referências, subsidiando todo o trabalho de nós pesquisadores. Com estas fontes bibliográficas, aprendemos os tipos de pesquisas e suas utilizações (modo e maneiras de pesquisar), como coletar, analisar, e fazer o tratamento dos dados estatísticos, e se necessário, fará possíveis sugestões de intervenções e encaminhamentos.

Assim a metodologia demonstra todo o caminho a ser percorrido pelo pesquisador na realização da pesquisa, como investigar, como coletar dados, os instrumentos utilizados e como fazer o tratamento dos mesmos, para posteriormente responder às questões de como, onde quando e o porquê da pesquisa segundo as indicações de Marconi e Lakatos (2010).

Enfim, a metodologia sempre dará uma direção ao pesquisador, as etapas que serão percorridas para a elaboração das atividades e, posteriormente, a maneira

de análise dos dados encontrados para serem apresentados de forma clara, coerente e fiel sem interferência do pesquisador.

### 3.1 TIPOS DE PESQUISA

Existem vários tipos de pesquisa, e esta foi bibliográfica, quantitativa e qualitativa.

A pesquisa qualitativa segundo Severino (2007, p.161)

É a que tem intenção é explorar o conjunto complexo de fatores que envolvem o fenômeno central e apresentar as perspectivas ou os significados variados dos participantes. Em um estudo qualitativo, os investigadores apresentam as questões de pesquisa, não os objetos (os objetos específicos da pesquisa) ou as hipóteses (previsões que envolvem variáveis estatísticas).

A pesquisa foi qualitativa, porque os dados coletados mostraram a qualidade em que se encontra o processo de ensino aprendizagem dos alunos na instituição, à organização da estrutura escolar e dos materiais didáticos utilizados. Foram coletados dados significativos da escola, dos professores, dos alunos e de todo processo ensino-aprendizagem, mostrando vários fatores sobre a qualidade do ensino, se a aprendizagem foi satisfatória, da dificuldade do ensinar, e do aprender, e dentre outros que auxiliaram na identificação dos possíveis problemas da realidade escolar, e indicar caminhos, formas e posturas para possíveis soluções dentro e fora da escola, o que ajudou como um todo, no processo de identificação das dificuldades de ensino-aprendizagem.

O modo de investigação escolhido em uma pesquisa qualitativa tem uma enorme influência sobre os procedimentos e estratégias, pois mostra diversas perspectivas que variam nos dados. O autor mencionado orienta algumas questões para um procedimento qualitativo: As características básicas dos estudos qualitativos? Menção do tipo de estratégia qualitativa a ser utilizada no estudo e as aplicações de estratégias? O entendimento do papel do pesquisador no estudo (histórico passado, experiências culturais, conexões pessoais com pessoas e lugares? Se foram citados os procedimentos para registro das informações durante os procedimentos de coleta dos dados? Se o pesquisador examinou os dados em geral para obter uma percepção parcial e fiel das informações? Foi utilizada uma codificação para os dados? Os temas estão inter-relacionados para exibir um nível mais elevado de análise e de abstração? Foram mencionadas as maneiras em que os dados foram representados, tais como

em tabelas, gráficos e figuras? Foram especificadas as bases para interpretação da análise (experiências pessoais a literatura, questões, agenda de ações? O pesquisador mencionou o resultado do estudo (desenvolveu uma teoria, apresentou um quadro dos temas)? Foram citadas múltiplas estratégias para a validação dos resultados? Por isso, devem-se observar todos os aspectos e questões relevantes a pesquisa qualitativa, para que o resultado final possa demonstrar uma resposta mais fiel possível da pesquisa e sem ter interferências pessoais do pesquisador.

Já a pesquisa quantitativa de acordo com Creswell (2010, p.117)

Envolve o processo de coleta, análise, interpretação e redação dos resultados de um estudo. Existem métodos específicos, tanto no levantamento quanto na pesquisa experimental, os quais se relacionam à identificação de uma amostra e de uma população, à especificação da estratégia da investigação, à coleta e análise dos dados, à apresentação dos resultados.

Este estudo foi quantitativo, pois trabalhou-se com certo número de pessoas (diretor, professores, coordenadores, porteiro, alunos e pais) e outros dados pertinentes à pesquisa que, após, serão transformados em porcentagens para melhor compreensão dos mesmos.

Creswell (2010) nos orienta que o método quantitativo é a parte mais real e concreta da nossa pesquisa, pois, o foco é no levantamento dos dados que são claros e que não podem ser alterados, porque os resultados obtidos nos mesmos e as relações existentes entre eles são fundamentais para responder as questões e hipóteses que fizemos por meio de levantamentos e experiências. Após os dados analisados estatisticamente, facilitará a validade e a confiabilidade dos resultados obtidos nas pontuações e nos instrumentos, facilitando as interpretações, proporcionando uma visão ampla de toda realidade escolar.

Uma pesquisa de levantamento quantitativo apresenta uma descrição quantitativa ou numérica de tendências, atitudes ou opiniões de uma população, estudando-se uma amostra desta população.

No caso deste trabalho, a pequena amostra foi de uma equipe de educadores e agentes educativos da cidade de Goianópolis. A partir dos resultados da amostra, nós pesquisadoras transformamos os resultados em porcentagem e em gráficos e fizemos afirmações sobre a amostra da população. Como forma de controle, nós pesquisadoras indicamos os indivíduos para os grupos, aleatoriamente para facilitar nossa pesquisa. Quando um grupo recebe um tratamento e outro grupo não o

recebe, o experimentador pode isolar se é o tratamento e não outros fatores que influenciam o resultado.

#### O estudo bibliográfico para Creswell (2010, p 44)

É desenvolvido com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema.

Esta pesquisa foi bibliográfica, pois foram utilizados diversos autores que deram suporte e veracidade ao trabalho.

Para Creswell (2010), a pesquisa bibliográfica é feita com base em material já elaborado, constituído em sua maioria de livros e artigos científicos. Em quase todos os estudos são exigidos algum tipo de trabalho desta categoria, existem trabalhos desenvolvidos exclusivamente de fontes bibliográficas. Grande parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias e outras que propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, costumam ser desenvolvidas com base em fontes bibliográficas.

Ainda para Creswell (2010), fontes bibliográficas classificam-se em: livros (de leitura corrente - obras literárias e obras de divulgação), também podem ser de referência (informativo-remissa: dicionários, enciclopédias, anuários e almanaques); podem ser de publicações periódicas (jornais e revistas); e de impressos diversos. Para o autor, os livros de leitura corrente são aquelas obras que se refere aos diversos gêneros literários (romance, poesia dentre outros), e também as obras de divulgação, ou seja, aquelas que têm como objetivo proporcionar saber técnicos ou científicos.

De forma geral, o autor acima citado orienta que os livros de referências, mais conhecidos como livros de consulta, são aqueles que têm por objetivo proporcionar a rápida obtenção das informações, ou a localização das obras que as contêm.

Nossa pesquisa foi de campo, porque foram visitadas várias áreas da escola (biblioteca, salas de aula, banheiros, secretaria, cozinha, almoxarifado, área de recreações e esportes) para a realização das coletas dos dados, também fizeram parte dessa pesquisa, as observações, entrevistas e a dinâmica.

Segundo Creswell (2010) o estudo de campo é mais flexível, porque seus objetivos podem ser reformados no decorrer da pesquisa, para este autor, estuda-se

na pesquisa um único grupo ou comunidade, mostrando a interação ou rejeição entre seus componentes, assim o estudo de campo, utiliza mais de técnicas de observações do que interrogações e interpretações dos dados estatísticos dos dados.

De acordo com Creswell (2010, p.124) relata que...

[...] é por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. Esses procedimentos são geralmente conjugados com muitos outros, tais como a análise de documentos. No estudo de Campo o pesquisador realiza a maior parte do trabalho pessoalmente, pois é enfatizada importância direta com a situação de estudo. Também se exige do pesquisador que permaneça o maior tempo possível na comunidade, pois somente com essa imersão na realidade é que se podem entender as regras, os costumes e as convenções que regem o grupo estudado.

Segundo Creswell (2010), a pesquisa de campo é desenvolvida através da observação direta no local das atividades do grupo para captar suas explicações e interpretações.

## 3.2 INSTRUMENTOS DE COLETAS

### 3.2.1 Questionários

Foram feitas perguntas objetivas referentes ao processo de ensino e aprendizagem, das dificuldades e dos acertos que contribuíram no auxílio do desenvolvimento da aprendizagem. Os questionários foram aplicados aos professores e alunos, visando coletar informações sobre o processo de ensino e aprendizagem e das dificuldades de aprendizagem.

Para Marconi e Lakatos (2010), os questionários são uma série de perguntas relacionadas sobre o assunto pesquisado, tais informações são utilizadas como um norte para o pesquisador. O autor nos orienta que as perguntas devem ser curtas, abertas (com liberdade de expressão), ou fechadas (aonde deve escolher entre alternativas preestabelecidas), ou a combinação de ambos, com uma linguagem compreensível de acordo com a idade e com o conhecimento que o pesquisado já tem e escolher um tempo adequado para responder com atenção as perguntas, e interpretá-las segundo a realidade vivida por ele.

Questionário é definido segundo Severino (2007, p 125)

Como um conjunto de questões sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo. As questões devem ser pertinentes ao objeto e claramente formuladas, de

modo a serem bem compreendidas pelos sujeitos. As questões devem ser objetivas, de modo a suscitar respostas igualmente objetivas, evitando provocar dúvidas, ambiguidade e respostas lacônicas.

### **3.2.2 Observação**

As observações foram feitas no ambiente escolar, coletando os dados sobre a parte física da escola - sala de aulas, sala dos professores, bibliotecas, banheiros, área de atividades físicas, do pátio de recreação, o recreio, as formas de interações entre as crianças, materiais didáticos e de multimídias, do Projeto Político Pedagógico, livros adotados e complementares, as formas de avaliação, participação ativa ou omissiva dos pais. Estas observações nos deram suporte, pois são através delas que coletamos as informações necessárias para dar andamento à pesquisa.

Severino (2007), diz que a observação “é todo procedimento que permite acesso aos fenômenos estudados. É a etapa imprescindível em qualquer tipo ou modalidade de pesquisa”.

### **3.2.3 Entrevistas**

As entrevistas foram feitas na escola, com: diretor, coordenadores, professores e porteiro, sendo que foram agendados os horários de visita, tudo isso com autorização por escrito da direção escolar, e para não atrapalhar o andamento das atividades escolares e os serviços diários dos participantes.

As entrevistas foram realizadas de forma oral com uma linguagem compreensível a todos, (pois alguns tinham somente a 4<sup>o</sup> série do Ensino Fundamental), e com assuntos fáceis de responder, pois foram relacionados aos afazeres diários de cada componente envolvido na ação educativa.

As entrevistas auxiliaram de forma positiva, sendo que os participantes tiveram facilidade ao responder perguntas que fazem parte do seu dia a dia.

Entrevista é definido de acordo com Severino (2007, p.124)

É uma técnica de coleta de informações sobre um determinado assunto, diretamente solicitadas aos sujeitos pesquisados. Trata-se, portanto de uma interação entre pesquisador e pesquisado. Muito utilizada nas pesquisas da área das ciências humanas. O pesquisador visa apreender o que os sujeitos pensam, sabem, representam, fazer e argumentam.

### **3.2.4 Dinâmicas**

Foram realizadas algumas dinâmicas para ajudar na coleta dos dados, que servirá de apoio para a identificação de alguns pontos relevantes que não foram percebidos em outros instrumentos de coletas, ou que ficaram omissos em outras estratégias de coletas.

Para a dinâmica foram colocados em uma cesta vários chocolates com fita adesiva, cada um com uma qualidade (bondade, sinceridade, humildade, generosidade, simpatia, responsabilidade e amizade) e depois pediu-se para a equipe fazer um círculo e que cada funcionário pegasse um chocolate e olhasse a qualidade que pegou e ver com qual colega essa combinava e depois entregasse ao colega de trabalho e lhe desse um abraço.

O objetivo da dinâmica foi observar a relação interpessoal dos agentes educativos, analisando a boa ou a má convivência entre o grupo da instituição escolar.

### **3.2.5 Documentos: Projeto Político Pedagógico (PPP)**

O PPP da escola foi lido e observado, para conhecer os objetivos da mesma e buscou-se entender, também, se os professores utilizam este documento como base para montar seus planos anuais, e se estes são lidos nos planejamentos e alterados anualmente pela equipe escolar.

Segundo Severino (2007), a pesquisa documental tem como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas, sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, gravações, documentos legais.

## **3.3 CAMPOS DE PESQUISA**

A escola pesquisada encontra-se na cidade de Goianópolis/GO, na região norte, localizada nas proximidades da periferia. Atende crianças moradoras da região e outras que moram nas fazendas da região. Para os alunos que moram nos locais rurais, há um ônibus doado pelo Governo Federal à prefeitura, que busca e leva os alunos em horários programados pela secretaria de educação do município, essa escola funciona em dois turnos e atende ao Ensino Fundamental, da pré-escola ao 5º ano.

### 3.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O quadro de servidores da referida escola, segundo o Projeto Político Pedagógico, conta com 29 funcionários, sendo 14 professores, 14 agentes administrativos e 1 porteiro, distribuídos em dois turnos.

A pesquisa foi realizada no turno vespertino e para a coleta de dados foram entrevistados aproximadamente 16 funcionários, entre eles: a gestora, a coordenadora, as professoras, o pessoal administrativo e o porteiro.

### 3.5 ANÁLISES DOS DADOS

Os dados colhidos e os resultados encontrados foram mapeados e analisados, para, posteriormente, fazer possíveis sugestões de intervenções.

Análise de dados é definida segundo Marconi e Lakatos (2010, p.152)

É a tentativa de evidenciar as relações existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores. Essas relações podem ser estabelecidas em função de suas propriedades relacionais de causa-efeito, produtor-produto, de correlações de análise de conteúdo etc. Interpretação é a atividade intelectual que procura dar um significado mais amplo às respostas, vinculando-as a outros conhecimentos. Em geral, a interpretação significa a exposição do verdadeiro significado do material apresentado em relação aos objetos propostos e ao tema.

Portanto, os dados sendo transformados em porcentagens facilitará a compreensão dos resultados da análise da instituição.

## 4 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

### 4.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico foi elaborado devido a necessidade de a escola inserir-se no contexto educacional. O presente projeto destina-se a reconhecer e explicitar a autonomia desta e também a sua capacidade de delinear a própria identidade. Sabe-se que este é um processo permanente de discussão e reflexão dos problemas do estabelecimento de ensino, portanto, tal intenção constitui uma ousadia para educadores, pais, alunos e funcionários.

Para tanto, apresentou-se este Projeto Político e Pedagógico como vivência democrática necessária à participação dos segmentos da comunidade escolar, objetivando sempre uma política educacional inclusiva, pautada em novas formas de pensar a prática pedagógica.

A missão da escola é garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação, e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como, o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças, proporcionando-lhes experiências escolares que se desdobrem em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular as vivências e saberes dos educandos com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo para à construção de suas identidades e saberes sistematizados.

As finalidades e os princípios da escola estão conforme o Artigo II da Resolução Conselho Estadual de Educação N.05/2011. A Escola assume o compromisso educacional em relação aos alunos, as famílias e a comunidade, na busca da qualidade da formação almejada, das políticas educativas e das ações pedagógicas, que adotam os seguintes princípios:

Éticos: de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito ético-raciais, gênero, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Políticos: de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e a preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; de busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; da exigência da diversidade de tratamento para

assegurar a igualdade de direitos entre os educandos que apresentam diferentes necessidades.

As ações propostas para a escola são: promover bingos, festivais de sorvete e outros eventos para aquisição de recursos. As metodologias que criam espaços de construção do saber, desenvolvendo no aluno a sensibilidade para reflexão análise, capacitando-os para serem cidadãos críticos, participativos e transformadores do meio social.

As metodologias se diversificam em: produção e reprodução de textos variados, debates, pesquisas em revistas, livros, jornais, trabalhos individuais, em grupos, exposições de feiras culturais, teatros, e tele aulas e outras metodologias de acordo com necessidade apresentada, sendo que as mesmas são constantemente avaliadas pela equipe escolar.

O sistema de avaliação da aprendizagem escolar, nos termos da resolução Conselho Estadual de Educação nº 05/2011 Art.90 e da Lei nº 9394/96, deverá acontecer como um processo diagnosticador, formativo e emancipador, devendo realizar-se contínua e cumulativamente, e com absoluta prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos formativos sobre os informativos, visando a busca de subsídio para o aprimoramento do processo educacional e para avaliação institucional.

A avaliação escolar deve considerar cotidianamente a efetiva presença e a participação do aluno nas atividades escolares; a capacidade de se apropriar dos conteúdos disciplinares inerentes à sua idade e série, visando à aquisição de conhecimentos; desenvolvimento das habilidades de ler, escrever, interpretar e criar; a aquisição de atitudes e de valores indispensáveis ao pleno exercício da cidadania; a comunicação com os colegas, com os professores, com os agentes educativos e com a sociedade.

A avaliação deverá ter um caráter processual formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, visando:

- identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;
- subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagem de acordo com as necessidades dos educandos;
- criar condições de intervir de modo imediato e em longos prazos para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;

- manter a família informada sobre o desempenho dos educandos;
- reconhecer o direito do aluno e da família de discutir os resultados de avaliação; revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes;
- utilizar vários instrumentos e procedimentos como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, exercícios, provas, questionários dentre outros;
- fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, como determina o inciso 05 do artigo 24 da Lei 9.394/36.

Em se tratando do apoio pedagógico, de acordo com PPP, ao aluno que demonstrar dificuldade de desenvolvimento em qualquer um dos aspectos (Físico, Psicológico, Intelectual e Social), será assegurado o direito ao acompanhamento especial, individualizado e a recuperação paralela, que, conforme o art. 106 da resolução Conselho Estadual de Educação nº 05/2011.

A Recuperação paralela será entendida como parte integrante do processo de construção do conhecimento, sendo uma orientação contínua de estudo e criação de novas situações de aprendizagem e abrangerá os conteúdos curriculares do ano para os educandos que a ela fazem *jus*, ocorrendo:

- de forma contínua, nos ambientes pedagógicos, em que o docente a partir da ação educativa, criará novas condições desafiadoras dando atendimento ao aluno que dele necessitar, por meio de atividades diversificadas;
- em contra turno para os alunos que, mesmo recebendo atenção diferenciada continuarem apresentando dificuldades, (duas vezes por semana com duração de duas horas).

#### 4.2 ENTREVISTAS COM A GESTORA

Na entrevista feita com a gestora foram obtidas as seguintes informações:

Em relação às dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem a gestora respondeu que a educação vive um momento paradoxal. A escola, em âmbito geral, deve primar pelo desenvolvimento integral do educando, inserindo-o no mundo globalizado e principalmente integrá-lo à alta exigência do mundo tecnológico. No entanto, os índices de evasão, repetência e analfabetismo

ainda persistem em determinadas regiões do país, em se tratando da realidade nacional. Preocupados com a instabilidade deste quadro nacional, justifica-se a necessidade de uma proposta que contribua para a erradicação, mesmo que em parte dos problemas apresentados na Educação.

Este é um dos grandes desafios do educador: reinventar a escola como processo de democratização de acesso, de gestão. Assim concebida, a escola é um espaço de busca, construção, diálogo e confronto, prazer, desafio, conquista de espaço, enfim, afirmação da dimensão ética e política de todo o processo educativo.

Com relação à comunidade, essa participa de alguma forma da elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola. A gestora relatou que sim, as tomadas de decisões desta unidade escolar são realizadas em conjunto no planejamento ou em reuniões em que, posteriormente, são executadas, acompanhadas e avaliadas contando com a participação de todos os membros da comunidade escolar. Essa é constituída pelos membros da direção do corpo docente, do corpo técnico e pedagógico, administrativo e pelos alunos regularmente matriculados na unidade escolar, bem como seus pais ou responsáveis.

Perguntado sobre projetos que considera necessário para melhoria da qualidade de ensino, a gestora relatou desenvolver projetos que motivem os alunos e seus responsáveis a participarem das atividades escolares. Promover oficinas de recreação contando com a colaboração e participação da comunidade local, buscando mostrar aos pais a sua importância no processo ensino-aprendizagem das crianças.

Quando foi questionado sobre a relação aluno e corpo docente da escola. A gestora respondeu que, se interagem com respeito e companheirismo em busca de um objetivo comum: sucesso escolar dos alunos. Os profissionais da Unidade Escolar reconhecem que para um bom desempenho do ensino-aprendizagem tem que haver uma parceria entre todos.

Perguntado sobre o Projeto Político Pedagógico, é aplicado na escola durante o ano letivo. A gestora relatou, que está inserido como vivência democrática necessária à participação dos segmentos da comunidade escolar, objetivando sempre uma política educacional inclusiva, pautada em novas formas de pensar a prática pedagógica.

Com relação à escola, esta possui estrutura física para o bom aprendizado dos alunos. A gestora respondeu, que a escola possui uma vizinhança composta por casas residenciais que não prejudicam as atividades escolares. A escola é bem

estruturada, possui calçamento e estrutura para receber alunos cadeirantes, é murado, o que permite uma maior segurança dos alunos nos intervalos de aulas.

### 4.3 QUESTIONÁRIOS COM PROFESSORES

Foi realizada uma pesquisa com participação de 8 professores, com várias questões e solicitado que estes respondessem em uma escala de 1 a 6 a respeito de alguns aspectos do desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem, conforme descrito abaixo:

- 1 = Totalmente insatisfeito
- 2 = Satisfeito
- 3 = Não concordo
- 4 = Sim concordo
- 5 = Boa
- 6 = Ruim

Os resultados demonstram que a respeito do espírito de colaboração dos colegas de trabalho. Cinco pessoas estão satisfeitas, duas estão insatisfeitas e uma declarou ruim.

Em relação à família com a aprendizagem dos alunos e com a proposta pedagógica e se essa participa. Duas pessoas não concordam, duas disseram estar totalmente insatisfeitas, uma respondeu ser ruim, uma disse ser boa a relação e duas pessoas estão satisfeitas.

Em relação ao professor-aluno, cinco pessoas responderam boa, uma pessoa está satisfeita e duas disseram concordar.

Em se tratando da aprendizagem, se há concordância que depende, em grande medida, de como o processo educativo se organiza em suas diferentes dimensões, ou seja, de condições mais objetivas. Oito pessoas concordam que sim. Tratando-se da sala de aula, quando o professor se depara com alunos com dificuldades de aprendizagem, se na conversa com a gestora, coordenadora, elas dão atenção para os problemas. Uma pessoa está totalmente insatisfeita, uma respondeu ser ruim, seis disseram que concordam.

Sobre a rotina da escola, que é muito propícia para identificar queixas dos alunos que podem apontar (ou não) para casos de dificuldade de aprendizagem, seis concordaram, duas disseram ser ruim essa identificação.

Para o professor desenvolver um trabalho pedagógico voltado para o ensino e aprendizagem, é preciso que eles se tornem cada vez mais capazes de:

- ✓ analisar a realidade, que é o contexto da própria atuação;
- ✓ planejar a ação a partir da realidade à qual se destina; -
- ✓ antecipar possibilidades que permitam planejar intervenções com antecedência; -
- ✓ identificar e caracterizar problemas (obstáculos, dificuldades, distorções, inadequações...).
- ✓ priorizar o que é relevante para a solução dos problemas identificados e autonomia para tomar as medidas que ajudam a solucioná-los, para essas questões sete disseram concordar, 1 disse estar satisfeita.

Com relação a identificação de alguma possível dificuldade de aprendizagem, o papel do professor é fundamental. Afinal, ele tem contato diário e próximo com o aluno, para essa afirmativa, sete concordam e 1 está insatisfeita.

Ao se tratar do papel da escola, por meio da figura do professor, adaptar a metodologia de ensino para ajudar o aluno com dificuldades de aprendizagem, se a escola tem contribuído com o docente para aplicar essas metodologias. Quatro pessoas estão insatisfeitas, uma disse estar ruim essa contribuição e três estão satisfeitas.

Sobre o salário, em comparação com os esforços do docente, três relataram insatisfação, uma disse ser ruim e quatro se dizem satisfeitas.

#### 4.4 OBSERVAÇÃO

Observou-se que durante o recreio os alunos brincam de pique-pegue, outros sentam e ficam conversando com os colegas, mas eles reclamam quando a coordenadora fala que acabou o recreio, pois a duração é de apenas 10 minutos por turma.

O recreio é dentro da quadra de esportes é dividido por turmas. Foi observado que tem muito alunos maiores, e para não machucar os alunos menores, fez uma divisão por turmas. Durante a entrada, fica um funcionário no portão recebendo os alunos, os pais não entram, só se tiverem algo para conversar com a professora, gestora ou coordenadora da escola. Na saída os alunos saem em filas até o portão.

Os alunos do 1º ano saem 10 minutos mais cedo, já as outras turmas saem no horário normal. E para que os alunos que estão iniciando seu primeiro ano na escola acostumem com a rotina da mesma.

A sala dos professores tem uma mesa e cadeiras para descanso desses. Mas como o recreio é dividido cada professora tem apenas dez minutos de descanso.

A estrutura da escola é constituída por:

- sete salas de aula sendo cinco com capacidade para 30 alunos e duas com capacidade para 18 alunos por turno.
- uma diretoria;
- uma sala de mecanografia e sala para professores;
- um espaço para biblioteca;
- uma sala de informática (desativada por falta de equipamentos adequados e utilizada para atender os alunos de reforço no contra turno);
- uma cantina com: depósito, banheiro e área de serviço;
- uma Biblioteca;
- uma sala para diretoria e coordenação pedagógica;
- um depósito para materiais de limpeza;
- quatro banheiros sendo dois para alunos e dois para funcionários;
- uma quadra poliesportiva coberta;
- dois pátios, um coberto e pavimentado e outro descoberto e gramado;
- um parque infantil desativado
- uma cozinha com área de serviço, depósito de alimentos e banheiro.

## 5 DIAGNÓSTICO

Percebe-se que o PPP da referida escola é bem estruturado com seus objetivos, missões, visões e que no quadro de professores todos são graduados em pedagogia e grande parte tem especializações, porém, o mesmo está desatualizado a mais de dois anos, influenciando, assim, de forma negativa a aprendizagem, devido ao fato de não estar acompanhando as mudanças atuais da educação.

Observou-se que a direção é muito competente e dedicada e que está sempre presente ajudando os professores a buscarem as melhores e diferentes formas para promover o desenvolvimento da aprendizagem e sanar as dificuldades.

A coordenação está sempre incentivando e apoiando os professores a utilizarem os materiais didáticos disponíveis na escola como: TV, vídeo, som, material dourado, jogos matemáticos, jogos pedagógicos, dentre outros, promovendo também disputas, gincanas, torneios, projetos de leitura, projetos de datas comemorativas, projetos de educação física e principalmente palestras com temas variados.

Nas entrevistas com os professores percebeu-se a necessidade de buscarem meios e maneiras para proporcionar a aprendizagem satisfatória para o desenvolvimento integral do educando que está inserido no mundo globalizado e, principalmente integrá-lo a alta exigência do mundo tecnológico.

Nota-se que mesmo com o projeto de leitura desenvolvido na escola como forma de despertar e incentivar o gosto pela leitura, observou-se que uma pequena porcentagem dos alunos, não conseguem aprender a ler e que a escrita é deficiente e incorreta, “mesmo copiando, copiam errado e não conseguem ler o que escrevem”.

Uma observação positiva interessante é que os professores dão aula de recuperação paralela, no contra turno para alunos com baixo rendimento escolar. E uma observação negativa é que poucos alunos comparecem a essas aulas.

Outro ponto positivo é que todos os alunos têm uma ficha de acompanhamento individual, principalmente os que têm dificuldade na aprendizagem. A diretora faz acompanhamento com cada educador, dos alunos com *déficit* na aprendizagem e ajuda os professores a buscarem meios para melhorar tais deficiências.

Os membros da escola e nós pesquisadoras reconhecemos que, para haver um bom desempenho do ensino aprendizagem deve ter uma parceria entre

todos, trocas de experiências e dedicação, principalmente, aos alunos com pouco rendimento escolar.

O parquinho de recreações está desativado, possui muito mato e os brinquedos estão estragados e enferrujados precisando de reforma. Acredita-se que é um ambiente de grande aproveitamento, caso estivesse em condições de uso, porque as crianças brincariam, divertiriam e descontraíam na hora do recreio.

Nos questionários, grande parte dos educadores concordou que a aprendizagem depende de como o processo educativo se organiza, como analisa a realidade dos alunos e da própria atuação, de como faz o planejamento e propõem as ações e de como antecipar as intervenções nos baixos rendimentos escolares, priorizando os que são relevantes para os problemas identificados e procurando soluções.

Outro ponto negativo observado e reclamado por grande parte dos professores é a ausência dos pais na participação dos conselhos de classe e nas atividades extraclasse (tarefas para casa). O acompanhamento dos pais é fundamental nas atividades escolares dos seus filhos e reforçam o aprendizado em casa e elas sentem-se seguras da participação ativa dos seus cuidadores nas reuniões.

Observou-se que na dinâmica, grande parte dos funcionários participou e que, outros estavam ocupados com seus afazeres ou não quiseram participar, mas, por fim, todos tiveram um momento de descontração e interação entre os mesmos.

Portanto, no diagnóstico institucional realizado, foi observado que é uma excelente escola e que as vagas para ingressar naquela instituição são muito concorridas. A comunidade escolar é bem organizada, dedicada e há um entrosamento entre todos da escola.

Mesmo com essa boa harmonia dentro da instituição escolar ainda há uma deficiência no ensino-aprendizagem, na disciplina, na evasão escolar, nos grandes índices de repetência, na ausência dos pais na vida escolar dos filhos e, principalmente, no desenvolvimento da leitura e da escrita, porém os membros da escola buscam meios, formas diferenciadas, ajuda psicológica e apoio pedagógicos para reverterem tais dificuldades.

## 6 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

A proposta de sugestões de intervenção Psicopedagógica tem como objetivo promover junto a Instituição Escolar a transformação da realidade existente na realidade desejada e trabalhar o ser cognoscente. Sugerir a escola que faça um levantamento da instituição e aponte as principais necessidades, visando o despertar da necessidade de mudanças no sentido de fortalecer a educação com o desenvolvimento de um espírito crítico e participativo.

Para tanto, sugere-se à gestora fazer reunião com professores e equipe para explicar a situação que se encontra o Projeto Político Pedagógico da escola, abrir um espaço durante a reunião para equipe dar suas sugestões, sobre o que poderia melhorar na escola através do PPP, colocar um caderno sobre a mesa para que cada equipe sugira modificações, promover uma parceria entre os professores para a realização de um trabalho responsável e compartilhado no processo educacional.

Sugerem-se também parcerias acadêmicas com estagiários de diferentes cursos junto a Universidades, projetos pedagógicos para que os mesmos realizem oficinas, palestras, etc. auxiliando a instituição escolar.

Incentivar os alunos a ouvirem com atenção as palestras, no final de cada uma distribuir folhas de *chamex* e pedir que façam em forma de poesia o que entendeu sobre a palestra e no final colocar o nome do aluno e pedir a coordenadora que leia as poesias e escolha às melhores. Para o aluno que fizer a melhor poesia, e anexá-la no mural da escola.

Solicitar junto às secretarias do município profissionais como psicopedagogo, enfermeiras, médicos, dentistas, psicólogos, etc. para ministrarem palestras sobre diversos temas, de acordo com a necessidade dos alunos e da instituição. Trabalhar com projetos de oficinas psicopedagógicas de histórias, contos e casos da cultura popular, objetivando assim o fortalecimento da prática pedagógica dos professores, estimulando os alunos no processo de ensino-aprendizagem; reforçando a aprendizagem da oralidade, leitura e escrita e estabelecendo vínculos e estreitar laços afetivos.

Promover o fortalecimento do vínculo com a família e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola através de reuniões e palestras. No decorrer da reunião, colocar um vídeo curto com ilustrativo das tarefas que se realizam ao longo da jornada pelos alunos. Um dia antes da reunião, ligar para

alguns pais que são mais ausentes da escola, explicar para eles a importância dessas, como é gratificante a presença dele na escola. E aproveitar o dia das reuniões para vender algo na escola como cachorro-quente, sorvetes, pode ser feito também um bazar de desapego. E como dinheiro arrecadado fazer alguns reparos na escola, inclusive no parquinho que está desativado.

Organizar, em parceria com os alunos, as atividades curriculares e extracurriculares visando o despertar do interesse pelo convívio e aprendizado educacional, levando em consideração a realidade e o contexto social onde a criança encontra-se inserida. Realizar oficinas pedagógicas onde serão feitos jogos pedagógicos, para escola para confeccionar, exemplo: pode ser confeccionado o jogo de boliche com o uso de 10 garrafas de plástico limpas para os pinos, e uma bola feita com massinha de modelar caseira. Deverá colocar algumas pedrinhas dentro das garrafas para que elas parem no chão, e depois poderá decorar ou pintar as garrafas para deixar o jogo mais colorido. Depois é só fazer marcações para que as crianças tenham uma distância mínima para arremessar a bolinha com as mãos, até derrubar todos os pinos de boliche, com materiais de reciclagem. Cada aluno leva o seu material reciclável para escola para confeccionar, exemplo: ser feito duas equipes e a vencedora ganha um prêmio.

Solicitar uma visita ao psicopedagogo na própria escola é ter esse espaço. E que a sala de reforço no contra turno, ofereça aos alunos cada dia uma aula diferenciada, também faça um jogo de futebol. Isso faz com o aluno sintam-se motivados a participarem. Que o professor exercite leituras, em voz alta, de diferentes gêneros textuais, pois o som da própria voz estimula a leitura, bem como os diversos textos, de preferência aqueles que os alunos escolheram para trabalhar.

Sugeriu-se, ainda, que o docente promova na escola uma feira de exposição de livros lidos pelos seus alunos, convidando outras turmas para que, durante o evento, possam apreciar as apresentações dos livros. Cada aluno apresentará 03 (três livros na exposição). Quanto mais a atividade estiver adequada às suas necessidades de aprendizagem e quanto mais os agrupamentos forem criteriosamente planejados, maiores serão as possibilidades de os alunos evoluírem em seu processo de aprendizagem. Realizar sempre nos momentos pedagógicos ou reunião de professores, que a coordenadora faça um cartão de mensagem, mas que seja diferenciado e no final da reunião peça a equipe que faça uma troca com os cartões e leia em voz alta sua mensagem.

A importância do psicopedagogo na unidade escolar é de suma importância, porque ele vai agir como um solucionador para os problemas de comportamento e aprendizagens, já que ele tem o domínio de técnicas especializadas, orientando professores, pais e demais envolvidos, naquilo que devem fazer em cada momento.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi possível compreender que a intervenção psicopedagógica institucional é imprescindível para a busca de superação, visando o desempenho dos alunos no processo de aprendizagem escolar, pois a avaliação permitirá que a instituição obtenha domínio para corrigir ou aprimorar o desempenho dos alunos na aprendizagem.

Diante disso, percebe-se que essa participação dos pais é um grande desafio para aqueles que estão envolvidos com o processo educativo de crianças, adolescentes e jovens. É preciso que a escola e a família busquem cada vez mais uma relação de parceria com compromisso, a fim de superar as dificuldades existentes nessa relação. Assim, na relação família/escola deve-se criar possibilidades para uma relação dialógica, crítica e libertadora a fim de se fazer mais visível a participação dos pais no espaço escolar.

A atuação do psicopedagogo na Instituição irá contribuir de forma com que a instituição melhore no processo de ensino, Assim, será possível que se alcance uma prática educacional significativa e que estimule professores e alunos no processo do aprender. E que isso aconteça por meio de trabalhos envolvendo aprendizagens cooperativas, do estreitamento da relação com a comunidade escolar, da promoção de momentos de formação para seus professores.

A pesquisa permitiu um olhar dinâmico e reflexivo para a escola, do ponto de vista amplo. As estratégias de intervenção permitiram minimizar as dificuldades enfrentadas pela escola. Os resultados foram positivos.

## REFERÊNCIAS

- BASSEDAS, Eulália. **Intervenção educativa e diagnóstico psicopedagógico**. São Paulo: Artmed, 1996.
- BLEGER, José. **Psico-Higiene e Psicologia Institucional**. Porto Alegre: Artmed, 1984.
- BOSSA, Nádya A. **A Psicopedagogia no Brasil: Contribuições a Partir da Prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- \_\_\_\_\_. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e misto**, 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- FAGALI, Eloisa Quadros; VALE, Zélia Del Rio do. **Psicopedagogia institucional aplicada: aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula**. 11ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- LIMA, Antônia. **A atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar**. 2009. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/a-atuacao-psicopedagogica-e-aprendizagem-escolar/24959/>>. Acesso em: 01 fev. 2017.
- MARCONI, Márcia de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed., São Paulo: Atlas, 2010.
- MORAIS, Maria de Lourdes Cysneiros de. **Bases Conceituais para o Diagnóstico Psicopedagógico Institucional**. Disponível em: <<http://pedagogiaonlineead.blogspot.com.br/2014/03/pos-em-psicopedagogia-clinica-e.html>>. Acesso em: 01 mar. 2017.
- OLIVEIRA, Mari Ângela Calderari. **Psicopedagogia: a instituição educacional em foco**. Curitiba: IBPEX, 2009.
- PORTO, Olívia. **Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**, 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- VERCELLI, Lígia de Carvalho Abões. **O trabalho do psicopedagogo institucional**. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/17281/10050>>. Acesso em: 15 abr. 2017.
- VISCA, Jorge. **Clínica Psicopedagógica**. Epistemologia Convergente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

## **APÊNDICES**

### **APÊNDICE A - ENTREVISTA COM A GESTORA**

- 1)** O que você como profissional da área da Educação, argumenta sobre o que estão dificultando o processo de ensino e aprendizagem?
- 2)** A comunidade participa de alguma forma da elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola?
- 3)** Quais Projetos você como gestora considera necessário para melhoria da qualidade de ensino?
- 4)** Como é a relação entre aluno e o corpo docente da escola?
- 5)** O Projeto Político Pedagógico é aplicado na escola durante o ano letivo?
- 6)** A escola possui estrutura física para o bom aprendizado dos alunos?

## APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO COM PROFESSORES

- ❖ As frases abaixo fala a respeito de alguns aspectos do desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem.
- ❖ Dê suas respostas anotando, nos parênteses que antecedem cada frase, aquele número(1 a 6) que melhor representa sua resposta.

1= Totalmente insatisfeito

2=Satisfeito

3= Não concordo

4= Sim concordo

5= Boa

6= Ruim

- ( ) Com o espírito de colaboração dos meu colegas de trabalho.
- ( ) A relação a família com a aprendizagem dos alunos e com a proposta pedagógica. A família participa.
- ( ) Como e a sua relação professor-aluno.
- ( ) Você concorda que aprendizagem depende, em grande medida, de como o processo educativo se organiza em suas diferentes dimensões, ou seja, de condições mais objetivas.
- ( ) Na sua sala de aula, quando você depara com alunos com dificuldades de aprendizagem ,você conversa com a gestora, coordenadora, elas dão atenção para o problemas.
- ( ) A rotina da escola também é muito propícia para identificar queixas dos alunos que podem apontar (ou não) para casos de dificuldade de aprendizagem.

( ) Para o professor desenvolver um trabalho pedagógico voltado para o ensino e aprendizagem, é preciso que os professores tornem-se cada vez mais capazes de:

- ✓ Analisar a realidade, que é o contexto da própria atuação
- ✓ Planejar a ação a partir da realidade à qual se destina; ·
- ✓ Antecipar possibilidades que permitam planejar intervenções com antecedência; ·
- ✓ Identificar e caracterizar problemas (obstáculos, dificuldades, distorções, inadequações...).
- ✓ Priorizar o que é relevante para a solução dos problemas identificados e autonomia para tomar as medidas que ajudam a solucioná-los.

( ) Para a identificação de alguma possível dificuldade de aprendizagem, o papel do professor é fundamental. Afinal, ele tem contato diário e próximo com o aluno.

( ) É papel da escola, por meio da figura do professor, adaptar a metodologia de ensino para ajudar o aluno com dificuldades de aprendizagem . A escola tem contribuído com você professora para aplicar essas metodologias.

( ) Com meu salário comparado aos meus esforços no trabalho.

## ANEXOS

### ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL  
MODULO: ESTÁGIO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL**

Você está sendo convidado (a) a participar, como voluntário para contribuir com o estudo das estagiárias de Psicopedagogia Institucional.

Após serem esclarecidos sobre as informações a seguir, no caso de aceitar participar do estudo, assinem ao final desse documento, que está em duas vias, onde uma delas fica com você e outra com as estagiárias.

Em caso de recusa você não será penalizado (a). Em caso de dúvidas você pode procurar a professora supervisora de estágio Márcia Sumire Kurogi Diniz (marcia.kurogi@gmail.com)

#### **INFORMAÇÕES SOBRE O ESTUDO**

**Título do Estudo:** “DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL”.

#### **Pesquisadores responsáveis:**

Prof<sup>a</sup>. Ma. Márcia Sumire Kurogi Diniz, professora do estágio voltado para a Psicopedagogia Institucional do Curso de Pós Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional

Estagiárias:

NOME E EMAIL.....

As responsáveis citadas acima estarão disponíveis para esclarecimentos de dúvidas.

#### **Objetivo do estudo:**

**Procedimento da pesquisa:** A fim de coletar dados sobre o tema pesquisado será aplicado como instrumento de coleta de dados um (mencionar qual instrumento de coleta de dados: questionário, entrevista, dinâmica de grupo...).

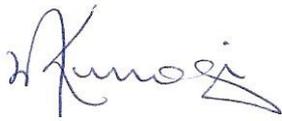
**Confidencialidade:** Todos os dados do presente estudo serão confidenciais e somente utilizados pelos(as) estagiários(as) e supervisora de estágio responsável para fins científicos.

**Sigilo.** As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelos

pesquisadores responsáveis. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

**Benefícios.** Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado para o pesquisador e poderá proporcionar melhorias na dinâmica da instituição.

**Riscos.** O preenchimento deste questionário não representará qualquer risco de ordem física ou psicológica para você.



---

Professora Supervisora de Estágio  
Ma. Márcia Sumire Kurogi Diniz

---

1. Aluna  
Assinatura

---

2. Aluna  
Assinatura

---

3. Aluna  
Assinatura

Data e local: \_\_\_\_\_

---

Assinatura (sujeito participante)